



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MALFORMAÇÃO VASCULAR DE MUCOSA BUCAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

KAYAHARA, G. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VALENTE, V. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALZEDAS, L. M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIASOLI, E. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MIYAHARA, G. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNABÉ, D. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Patologia e Propedêutica Clínica

A Malformação vascular é uma anomalia congênita incomum que apresenta maior crescimento durante a puberdade e fase adulta. A doença desenvolve-se principalmente na região bucal e maxilofacial e sua remissão espontânea é extremamente rara. Paciente do sexo feminino, cor parda, 10 anos de idade, com história médica sem alterações relevantes, foi encaminhada à Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP) para avaliação de lesão gengival. Ao exame físico intrabucal, foi observado lesão nodular submucosa localizada na região anterior da maxila, de coloração arroxeada, medindo cerca de 2 x 1 cm, com formato alongado, limites definidos, superfície lisa e íntegra e consistência fibrosa. Exames radiográficos não mostraram alteração óssea significativa. Ultrassonografia com doppler colorido revelou a presença de um nódulo submucoso, hipoeicoico, com aumento da vascularização interna. Com o conjunto dos dados clínicos e imaginológicos o diagnóstico definitivo foi de malformação venosa em mucosa gengival. O tratamento proposto foi escleroterapia com Ethamolin (0,05g/mL) diluído em Cloridrato de Mepivacaína (30mg/mL), na proporção de 1:1. Até o momento foram realizadas 8 sessões de escleroterapia que resultaram em significativa redução da lesão. Atualmente, a paciente permanece sob tratamento e acompanhamento clínico por nossa equipe. Sendo assim, conclui-se que o diagnóstico precoce e tratamento das lesões vasculares localizados na região de cabeça e pescoço são necessários para involução da lesão e maior qualidade de vida para o paciente.

**Descritores:** Malformações Arteriovenosas; Escleroterapia; Ultrassonografia Doppler em Cores.